



# Sindigraf<sup>RS</sup>

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 234 / Dezembro / 2015

## NOTÍCIAS

### ENTREVISTA

CÉSAR CODORNIZ  
FALA DE GOVERNANÇA  
CORPORATIVA

### PANORAMA

SAIBA COMO  
FAZER UM  
ORÇAMENTO EFICAZ

ESPECIAL

# Relembre as principais ações que marcaram 2015



ANGELO GARBARSKI  
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.  
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

O final de 2015 se aproxima... É chegada a hora de refletirmos sobre o que fizemos em nossas vidas ao longo deste ano, o caminho que nossas empresas percorreram e o que conseguimos realizar em conjunto com os colegas do setor. Mais uma vez o sindicato trabalhou forte para que a indústria gráfica esteja mais unida e possa vencer os desafios de um momento econômico pouco favorável. As perspectivas para o próximo ano também não são boas, mas juntos podemos mais!

A matéria especial desta edição traz a retrospectiva dos principais momentos do Sindigraf-RS neste ano, cujo foco foi a valorização das empresas filiadas e associadas, por meio de produtos e serviços que buscam a qualificação e o desenvolvimento do setor. Foram mais de 73 horas de envolvimento em reuniões, viagens e eventos da entidade, dentro e fora do Estado. Da mesma forma, precisei estar longe da família, abdicar de compromissos pessoais e da empresa para representar a Abigraf-RS. Somam-se ainda encontros e capacitações, entre outras agendas, inclusive junto à Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Tudo isso para garantir o bem-estar e o fortalecimento de nossa categoria.

A pedido dos colegas, investimos na realização de cursos e novas edições dos encontros

empresariais no interior do Estado. Os empresários gráficos de algumas regiões, no entanto, não demonstraram o interesse esperado na efetivação destas atividades. Com isso, acabamos optando em cancelar alguns eventos por falta do número mínimo de participantes. Sabemos que ainda há muito o que fazer, mas é preciso que encontremos o apoio necessário para dar seguimento às ações de interiorização. As edições descentralizadas das Confraternizações da Família Sindigraf-RS em Santa Cruz do Sul (19/09) e Santa Rosa (17/10) foram muito positivas. E para que todos estivessem juntos, abrimos mais uma oportunidade na edição de Viamão (21/11). Esperamos contar com a presença de muito mais empresas em 2016!

Os planos de ação e orçamentos do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para 2016 estão sendo finalizados. O sindicato continuará realizando ações na defesa dos interesses, representatividade, integração das empresas, capacitação, disponibilidade de produtos e serviços que estimulem o desenvolvimento das gráficas filiadas e associadas, tanto na capital como no interior do Estado, sempre dependendo de uma participação mínima que justifique o investimento. Pela Abigraf-RS seguiremos a emitir os atestados de capacidade técnica (AIDF) e para licitações e o 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica que está com o cronograma pronto

(veja na página 7). As inscrições ocorrerão de 3 de maio a 10 de junho, mas é recomendado que desde já se comece a selecionar os melhores produtos para participar do concurso. O plano de patrocínio do prêmio já foi enviado para fornecedores e outros parceiros. Contamos com o apoio de todos para que o evento seja um grande sucesso!

Cinco gráficas gaúchas levaram troféus do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. A entrega aconteceu no Espaço das Américas, em São Paulo, no dia 24 de novembro. Desde a primeira edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, tivemos empresas locais premiadas em pelo menos uma das categorias do Fernando Pini. Isto mostra que a indústria gráfica do Rio Grande do Sul tem condições técnicas e qualidade de produzir impressos e concorrer tanto em nível Brasil, como internacionalmente. Parabéns por mais esta conquista: Degráfica Impressos, Lupagraf, Hesch Editora e Artes Gráficas e Bhordo Artes Gráficas, além da Impresul Serviços Gráficos, da qual me orgulho de ser sócio!

Votos de um feliz Natal e um Ano Novo de muitas alegrias e conquistas. Que em 2016 possamos superar os desafios de uma economia enfraquecida, mostrando o que há de melhor nas nossas empresas: qualidade, inovação e excelência no atendimento. Boas vendas e sucesso!

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche  
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Ludmila Cafarate e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Caroline Soares

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Edge69

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



# Confraternização em Viamão integra empresários de todo o Estado

A terceira edição da Confraternização da Família Sindigraf-RS, em 21 de novembro, reuniu 335 pessoas, de 75 gráficas, no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão. O evento possibilitou momentos de lazer e integração entre empresários de diferentes regiões do Estado e seus familiares, em meio à natureza. Houve ainda sorteio de brindes, entrega de prêmios do 7º Concurso de Desenho Infantil (*saiba mais na página 4*) e o plantio de uma árvore arará-vermelho, reforçando a preocupação socioambiental com as novas gerações. O sindicato foi a primeira entidade parceira neste projeto com o Vila Ventura.

Nem mesmo as constantes mudanças no tempo impediram que os participantes aproveitassem as programações, que se iniciaram às 9 horas. Passeios de trator, arborismo, caminhadas guiadas e brincadeiras diversas, como carrinho de lomba e escalada, fizeram a alegria dos presentes. Ao longo do dia também foi possível praticar esportes, como futebol e vôlei, aproveitar as piscinas e a aula de ritmos, entre outras atividades.

Em seu discurso, o presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, agradeceu a participação de todos, destacando a dedicação da equipe na organização das atividades. “Que venham boas vendas em 2016”, completou. Muitos empresários, como Faustino Borges Munhoz, vieram de longe só para passar o sábado com os colegas do setor. Foram 580 km percorridos de Santa Vitória do Palmar até Viamão, aproveitando a troca de experiências. “A ideia é muito boa. Seria ótimo se tivéssemos um dia para um congresso técnico estadual e outro de confraternização”, sugere o proprietário da Editora Gráfica Liberal.

Houve ainda quem estendeu o passeio com a família até o domingo. No Vila Ventura des-



Sindigraf-RS

de sexta-feira à noite, o proprietário da Coli Gráfica e Editora, Wilson Mallez, rodou 508 km de Santa Rosa, acompanhado da esposa Catarina Mallez. “O novo formato é ótimo. Dessa forma, o Sindigraf-RS oportuniza que todos se encontrem, além do nosso encontro regional. A interiorização é muito importante”, afirma o também coordenador da região Noroeste. Mesmo tendo participado da confraternização na região Vales do Taquari e Rio Pardo, em 19 de setembro, o sócio-proprietário da Gráfica Garten Sul, de Santa Cruz do Sul, Jéferson Schmechel, fez questão de prestigiar o evento. “Achei legal essa integração nas regionais e importante abrir para todos nessa edição pelo congregamento.”

O diretor da gráfica Imprell, de Arvorezinha, Alan Faqui, comemorou ao ganhar uma TV. “Já tínhamos levado um HD externo da confraternização de Santa Cruz do Sul. É a primeira vez que participamos aqui, o evento deixou saudade. Foi muito importante essa aproximação com o Sindigraf-RS”, conta o empresário, que com 14 familiares estendeu sua estadia até domingo.

Vindo de Santa Maria com a esposa e os três filhos, o empresário Emerson Tomazetti, da Gráfica SM, levou para casa uma das máquinas fotográficas entregues. “Adoramos participar. Esperamos conseguir organizar algo assim na nossa região. Esta integração é muito importante.”

## Recolhimento da contribuição sindical vai até o dia 29 de janeiro

Para as entidades sindicais continuarem a ajudar o seu setor a crescer, são necessárias contribuições anuais, que são revertidas em diversas ações e benefícios às empresas. O recolhimento é obrigatório e abrange os empregadores industriais e os profissionais autônomos organizados em empresas do setor. Com a receita obtida, o Sindigraf-RS possibilita a manutenção dos produtos e serviços oferecidos pela entidade. Também são disponibilizadas assessorias e consulto-

rias para a qualificação dos empresários gráficos. A data limite para o pagamento sindical patronal é no dia 29 de janeiro de 2016. Programe-se

e colabore com a sua categoria! Acompanhe na tabela abaixo as informações para fazer o cálculo, cujo valor-base é R\$ 187,60:

Linha	Classe de Capital Social (R\$)		Aliquota (%)	Valor a Adicionar (R\$)
1	De	0,01 a 14.070,17	—	112,56
2	De	14.070,18 a 28.140,34	0,8	—
3	De	28.140,35 a 281.403,35	0,2	168,84
4	De	281.403,36 a 28.140.335,29	0,1	450,25
5	De	28.140.335,30 a 150.081.788,20	0,02	22.962,51
6	De	150.081.788,21 a em diante	Contrib. máxima	52.978,87

Fonte: CNI

# Revelados os vencedores do 7º Concurso de Desenho Infantil

Os seis ganhadores do 7º Concurso de Desenho Infantil foram revelados nas Confraternizações da Família Sindigraf-RS. Na edição de Viamão, que aconteceu em 21 de novembro, no Vila Ventura Ecoresort, receberam uma máquina fotográfica: Rhiana Borges (categoria 3 anos), Arthur Ehlers Feser (6 anos) e Laura da Costa Montink Agostini (categoria 7 e 8 anos). Eles se juntaram à Giovana Maschio (ganhadora da categoria 4 anos) e à Amanda Jasper Segatti (categoria 9 e 10 anos), que integram a região Noroeste/Missões e tiveram seus prêmios entregues em evento realizado na sede campestre da Sociedade Cisne, em Santa Rosa, no dia 17 de outubro. Ainda foi vencedora Martina Juchem Martins (5 anos), da região Metropolitana.

Neste ano, foram enviados 31 desenhos de 21 empresas diferentes. Com o tema *Brincadeiras de Criança*, os pequenos foram convidados a colocar no papel as atividades que mais gostam de fazer. Para a psicóloga Lisandre Matte, que é jurada do concurso desde a primeira edição, o desenvolvimento dos participantes é surpreendente. “Algumas crianças enviam seus desenhos há algum tempo e é visível a evolução gráfica no sentido do traçado, dos detalhamentos e do

progresso emocional”, afirma. O *designer* César Pires, que também julga os desenhos, gostou de ver a dedicação das crianças. Segundo ele, o prazer em desenhar ficou visível a partir do capricho dos materiais enviados. “Tivemos um alto nível de maturidade das crianças. Elas escolheram muito bem as cores, os espaços e os traços”, conta.

O sócio-proprietário da Gráfica e Editora Santa Rosa, Isaias Segatti, que é pai da Amanda, destaca que o concurso incentiva a independência das crianças: “Ela pediu várias vezes para participar e fez todo o desenho sozinha. O concurso estimula muito a criatividade”. Participando pela primeira vez, Rhiana Borges ganhou na categoria de 3 anos, seguindo o exemplo da irmã, que já participou outras vezes e já havia conquistado o título em outra oportunidade. “É tudo de bom estar na área gráfica e ter a segunda desenhista em casa. Se Deus quiser, elas serão a continuidade da gráfica”, comemora a mãe das meninas, Ana Flávia Borges, que é sócia-proprietária da P & J Borges, de Porto Alegre. O empresário Ricardo Borges conta que deixou o material para a filha, e após conversarem, ela mesmo se expressou. “Vê-la receber o prêmio é uma emoção. Não consigo descrever. Ela é bem autêntica, despachada e independente.”

## Desenvolvimento

Laura saiu vitoriosa em sua segunda participação no concurso. “Valorizamos a participação e o desenvolvimento pessoal dela. Vencer é uma consequência, não o mais importante. Faz parte da vida”, diz a mãe dela, Andrea Lopes da Costa, que é gerente da Gráfica SAD, de Porto Alegre. O proprietário da gráfica, Sinval Lopes da Costa, avô de Laura, também comemorou: “Ela ficou bem livre para criar. Nós conversamos sobre o tema e ela usou a imaginação.”

O pequeno Arthur representou a Cartonagem Hega, de Porto Alegre. “É uma alegria muito grande saber que ele está conseguindo se desenvolver e se expressar através dos desenhos. Explicamos o tema e ele escolheu desenhar aquilo que o deixava feliz, como um barquinho e um arco-íris”, conta o pai do menino, Albert Feser, proprietário da gráfica. Martina, da Gráfica Paqueta, não pôde comparecer ao evento em Viamão para receber o prêmio, mas Marina Juchem Martins, do setor comercial da gráfica, parabenizou a filha ao saber da vitória. “Ela já havia ganhado ano passado, e não acreditou quando contamos que era a vencedora de novo. A Martina adora desenhar e ficou muito feliz com os presentes”. Todos os participantes receberam do Sindigraf-RS um *kit* de material escolar.

Fotos: Sindigraf-RS



Rhiana Borges de 3 anos ganhou uma máquina fotográfica



Giovana Maschio venceu na categoria 4 anos



Ganhadora da categoria 5 anos foi Martina Juchem Martins



Arthur Ehlers Feser, de 6 anos, também foi premiado



Laura Agostini é o destaque na categoria 7 e 8 anos



Amanda Jasper Segatti levou o prêmio de 9 a 10 anos

## Ações da Two Sides

A campanha Two Sides – iniciativa mundial que reúne 40 entidades, incluindo o Sindigraf-RS – realiza ações de combate ao *greenwashing*, cujas publicidades irregulares atacam a comunicação impressa, afirmando que o papel prejudica o meio ambiente. Das 377 empresas pesquisadas, como bancos, prestadores de serviços e seguradoras, 240 afirmaram praticar *greenwashing* nas suas atividades de *marketing*. Porém, 70% das abordagens realizadas pela campanha resultaram na remoção destas propagandas. A luta contra esta prática é feita através da conscientização da sociedade. “Tudo faz parte da nossa missão de garantir que a comunicação impressa seja entendida como economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável. O Brasil é um bom exemplo, uma vez que 100% do papel produzido vem do cultivo florestal”, afirma o diretor da Two Sides Brasil, Fabio Arruda Mortara.

## Inscrições para cursos

O curso *Fundamentos da Logística*, do Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, está com as inscrições abertas até 15 de dezembro. A formação é gratuita e será ministrada em módulo de educação a distância (EAD). Serão 14 horas de curso, por meio de uma plataforma virtual. O curso ensina os tipos e estilos de logística para cada empresa, além de expor a história das gestões. Interessados devem mandar e-mail para [secretaria.gráfica@senairs.org.br](mailto:secretaria.gráfica@senairs.org.br).

Para 2016, estão previstos os cursos *Programador Visual Gráfico*, *Impressor Flexográfico* e *Impressor Offset*. Empresas associadas e filiadas ao Sindigraf-RS podem solicitar reembolso ao final das capacitações. O valor resgatado varia de 35% a 90%, de acordo com a distância da gráfica à escola. Mais informações pelo telefone (51) 3347-8421.

### DICA DE LEITURA

#### Um guia de inspirações

Reprodução



Existe receita para uma boa peça gráfica? O livro *Design Gráfico – Receitas*, de Meckler Wippo e Leonard Koren, não só defende que sim, mas oferece várias dicas para os *designers*. A obra é um manual que exhibe a importância do *design* gráfico, dos tratamentos de tipografia e das apresentações visuais, permitindo que qualquer profissional da área gráfica possa examinar e sugerir propostas de desenhos para os produtos.

O livro possui mais de mil ilustrações com exemplos de revistas, relatórios, logotipos, etiquetas, cardápios e anúncios, entre outros. Ele é organizado por componentes gráficos (diagramações de texto, estruturação espacial, apresentação dos elementos visuais e bordas decorativas).

# ENTREVISTA

CÉSAR CODORNIZ / Coordenador do Grupo Temático de Governança Corporativa da Fiergs

Pós-graduado em planejamento estratégico, César Codorniz já foi diretor da Hanover Embalagens e presidente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos (Sinplast-RS). Atualmente, ele é conselheiro do Sebrae-RS e coordenador do Grupo Temático de Governança Corporativa da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs).



Divulgação/Fiergs

#### Quais são os principais benefícios de se implantar uma governança corporativa nas empresas?

CÉSAR CODORNIZ Empresas em geral, incluindo as familiares, devem ser administradas por quem entende de gestão. Um negócio de qualidade e lucrativo encontra-se relacionado à boa governança. Neste ambiente competitivo, o Conselho de Administração assume grande relevância no desenvolvimento da gestão corporativa. Sua formação e estrutura podem ter o papel decisivo na sobrevivência da empresa, na conquista de novos mercados e nos direcionamentos estratégicos. A estruturação de um programa de governança corporativa permite a implantação de uma ferramenta importante no processo de profissionalização das empresas familiares. As empresas com boas gestões passam a ser mais valorizadas pelas partes interessadas e também pelo mercado em que está inserida.

#### Como equilibrar o relacionamento pessoal e o profissional?

CODORNIZ O primeiro passo é avaliar com profundidade as aspirações da família em relação à empresa. O mais importante é possibilitar um diálogo permanente a partir da criação de um Conselho de Família para a obtenção de uma duradoura harmonia familiar. Muitas vezes há uma confusão entre os limites do lar e da empresa. A melhor forma de diminuir conflitos é profissionalizar, por meio de regras e normas de conduta.

#### Como preparar as futuras gerações para assumir o negócio?

CODORNIZ A melhor sucessão é aquela que ocorre ainda na presença do fundador. Ele é a pessoa ideal para treinar o escolhido em suas novas atribuições. Os sucessores deverão ter experiência e atuação efetiva na empresa. É necessário que eles conheçam todas as áreas de empresa, inclusive que já tenham colocado a “mão na massa”, desenvolvendo trabalhos operacionais. Criar atividades sistemáticas para identificar e desenvolver as futuras lideranças é uma prática recorrente nas corporações familiares.

#### Que práticas podem ser adotadas para melhorar o relacionamento entre os gestores e conselhos de administração das empresas?

CODORNIZ As discussões de família envolvendo os negócios devem ser realizadas e mantidas nas reuniões do Conselho. Não se pode transferir as discussões para os corredores da empresa, nem para os encontros familiares informais. Recomenda-se a constituição de um Conselho de Sócios para a deliberação dos temas pertinentes aos sócios-proprietários, um Conselho de Família para os familiares manifestarem seus interesses e expectativas e um Conselho de Administração com a participação de membros independentes e externos.



## O DIA A DIA DO PRESIDENTE

### 3 Novembro

15h30 às 17h30 – Reunião conjunta do Copemi, Citec, Comlúder e Embrapi (*Fiergs, em Porto Alegre*)

### 3, 10, 17 e 24 Novembro

18h às 20h – Reuniões de diretoria da Fiergs (*Fiergs, em Porto Alegre*)

### 4 Novembro

18h30 às 20h30 – Reuniões de diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (*sede, em Porto Alegre*)

### 11 Novembro

8h30 às 17h30 – 10º Encontro Nacional da Indústria (CICB, em Brasília)

### 12 Novembro

8h30 às 12h30 – 10º Encontro Nacional da Indústria (CICB, em Brasília)

### 16 Novembro

10h às 11h – Reunião do Plano de ação 2016 (*sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, em Porto Alegre*)

16h às 17h30 – Teste de aula por videoconferência (*sede, em Porto Alegre*)

### 17 Novembro

17h às 17h30 – Reunião direção regional do Senai (*Fiergs, em Porto Alegre*)

### 21 Novembro

9h às 17h – Confraternização da Família Sindigraf-RS (*Vila Ventura, em Vião*)

### 24 Novembro

9h30 às 16h30 – 24ª Assembleia geral extraordinária da Abigraf Nacional (*sede, em São Paulo*)

19h30 às 23h30 – Entrega dos troféus do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini (*Espaço das Américas, em São Paulo*)

## AGENDA DO PRESIDENTE

### 8 e 15 Dezembro

Reuniões de diretoria da Fiergs (*Fiergs, em Porto Alegre*)

### 2 Dezembro

Reuniões de diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (*sede, em Porto Alegre*)

### 8 Dezembro

Reunião do Copemi da Fiergs (*Fiergs, Porto Alegre*)

### 9 Dezembro

Reuniões plenárias de diretores e conselheiros do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS e assembleias gerais ordinárias das entidades (*Hotel Continental, Porto Alegre*)



Divulgação/Fiergs

## Sindigraf-RS presente no Enai

O presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, e o superintendente do sindicato, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, estiveram presentes no 10º Encontro Nacional da Indústria (Enai), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) entre os dias 11 e 12 de novembro. O evento ocorreu no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, e discutiu os desafios da política e da economia em um cenário global de pós-crise.

Com o tema *Brasil: ajuste e correção de rota*, o Enai teve diversas palestras e painéis que abordaram as perspectivas para o futuro econômico brasileiro. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes, foram alguns dos palestrantes do encontro. O encerramento contou com a palestra magna do 42º presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

Na ocasião, também foi apresentado o Manual do Banco de Boas Práticas da CNI, que contém três propostas do Sindigraf-RS. Na categoria defesa de interesses, o sindicato propôs a redução da alíquota do ISSQN, em Porto Alegre e nas categorias relativas à comunicação, as sugestões foram a pesquisa de *marketing* e satisfação e a visita a empresas.

## Sesi-RS oferece curso de Cipa em 19 cidades gaúchas

É fundamental para a indústria gráfica que os seus colaboradores estejam cientes da importância da prevenção de acidentes trabalhistas. O Sesi-RS oferece para as empresas o curso da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Cipa, a fim de capacitar os trabalhadores industriais. O curso possui a carga horária de 20 horas, atendendo o conteúdo determinado da Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) do Ministério do Trabalho, além dos acidentes de trabalho e das doenças laborais. Em dezembro, o curso acontecerá em 19 cidades no Estado (*veja ao lado*).

Entre os temas abordados estão saúde, ambiente e condições de trabalho, os princípios da higiene ocupacional, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e a Legislação Trabalhista. A equipe da entidade possui instrutores qualificados nas respectivas áreas e, ao concluir o curso, o participante recebe um certificado de participação. Também há opção de realização *in company* para turmas fechadas. O curso é gratuito nas unidades da entidade. Mais informações com o Sesi-RS da sua região ou pela central de atendimento no telefone 0800 51 8555.

### Programe-se!

Confira a programação dos cursos da Cipa para dezembro:

30/11 a 4/12 – Lajeado

2 a 4/12 – Rio Grande e Santo Ângelo

7 a 11/12 – Cachoeirinha, Igrejinha, Montenegro, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Sapiranga

8 a 10/12 – Santa Rosa

9 a 11/12 – Panambi e Santa Maria

9 a 11/12 e 14 a 16/12 – Pelotas

9 a 11/12 e 28 a 30/12 – Erechim

14 a 16/12 – Santa Cruz do Sul

14 a 18/12 – Canoas, Caxias do Sul e Três Coroas

28 a 30/12 – Passo Fundo

## Sindigraf-RS planeja atividades para 2016

Diversas atividades em prol da indústria gráfica gaúcha são planejadas pelo Sindigraf-RS para 2016. O objetivo é qualificar cada vez mais os empresários do setor, por meio de cursos, palestras e consultorias, além de outros produtos e serviços. Assim como nas consultorias jurídicas (áreas trabalhista, tributária e cível), o sindicato oferecerá orientações em gestão e áreas fins com o diretor da Printconsult Thomaz Caspary. As dúvidas provenientes de gráficas filiadas e associadas à entidade serão respondidas gratuitamente. Basta enviá-las para o e-mail [comercial@sindigraf-rs.com.br](mailto:comercial@sindigraf-rs.com.br).

Para o primeiro semestre do ano que vem estão previstos três cursos, que serão realizadas em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). Com base na pesquisa de atividades 2016, os temas serão relacionados à área de vendas. Ainda serão realizadas palestras com grandes nomes, como a *coach* Carla Galo, abordando questões comportamentais e motivacionais, entre outros assuntos pertinentes.

Também será mantida a parceria com o Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, ampliando o acesso a capacitações e mão de obra para o setor. Neste sentido, o sindicato seguirá oferecendo subsídios de até 90% para empresas associadas e de 75% para as filiadas, ambas em dia com a entidade, nos cursos realizados pela escola.



©Stock.com/ Alex SL

Uma das novidades é a parceria com o Sebrae-RS, possibilitando novas opções em inovação. O projeto-piloto será realizado na região Metropolitana e contará com qualificações nas áreas de gestão financeira, vendas e *marketing*. O objetivo é levar as mesmas atividades para outras partes do Estado, dando continuidade à interiorização. Dentro das ações descentralizadas, serão realizadas novas edições dos encontros de empresários, que seguem sendo organizados pelos delegados regionais.

Além disso, ao longo de 2016 a entidade pretende marcar presença em seminários, feiras e outros eventos com o intuito de garantir os interesses da categoria. Serão realizadas tra-

tativas com lideranças, governo, representantes dos trabalhadores e outras frentes para a defesa de direitos – como é o caso da negociação coletiva de trabalho e o combate às gráficas de pasta (que não possuem parque gráfico próprio), entre outros.

No segundo semestre do próximo ano, serão realizadas as Confraternizações da Família Sindigraf-RS e outras capacitações. A divulgação de informações sobre a entidade e assuntos relacionados ao setor permanece sendo feita mensalmente no informativo Sindigraf Notícias, além do site da entidade ([www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)) e nas redes sociais (Facebook e Twitter).

## Lançado cronograma do 12º Prêmio Gaúcho

As empresas gráficas gaúchas já podem se programar para a 12ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. As inscrições do concurso, promovido pela Abigraf-RS, ocorrerão de 3 de maio a 10 de junho de 2016.



O período válido para produção das peças vai de 12 de junho de 2015 até o final do prazo de inscrições. Já a avaliação técnica dos concorrentes deve ocorrer em 29 junho. Também está prevista uma nova edição da exposição dos produtos inscritos, voltada para o público em geral, entre 30 de junho e 2 de julho, em Porto Alegre. A entrega dos troféus está marcada para 29 de julho, na FiegRS.

O Plano de Patrocínio do concurso foi enviado em novembro para fornecedores e demais apoiadores. Nesta edição, o investimento no concurso pode ser feito de duas formas: através das cotas *premium*, no valor de R\$ 6 mil, ou *master*, R\$ 10 mil. Quem aderir à proposta terá sua logomarca exposta nos meios

de divulgação e locais do julgamento, na exposição das peças concorrentes, cerimônia da entrega de troféus e nos materiais pós-evento de premiação. A parceria também inclui ingressos cortesia, participação em eventos do Sindigraf-RS e a utilização do auditório e a infraestrutura audiovisual da entidade.

Faça como a Perfil e a Zênites Sistemas que já aderiram à cota *master* e não perca a chance de apoiar a indústria gráfica gaúcha! Além de dar mais visibilidade para a sua empresa, pode-se gerar novos negócios. Os interessados podem solicitar mais informações para a Abigraf-RS pelo telefone (51) 3323-0303 ou através do e-mail [comercial@abigraf-rs.com.br](mailto:comercial@abigraf-rs.com.br).

especial

Em 2015, o Sindigraf-RS investiu forte na qualificação dos empresários de gráficas filiadas e associadas através de cursos, palestras e encontros, além de promover ações que melhor atendessem às necessidades das diversas regiões do Estado

# Regionalização das atividades é destaque deste ano

Pensando em qualificar a gestão das empresas filiadas e associadas, o Sindigraf-RS realizou várias ações em 2015 visando à melhoria dos produtos e serviços oferecidos. Entre as atividades, foram realizados cursos, encontros empresariais, capacitação para diretores e para a equipe do próprio sindicato, caravana à Expoprint Digital e confraternizações. “Nos propomos a estar mais perto dos empresários gráficos, proporcionando o acesso a informações sobre mercado, novas tecnologias e oportunidades, a fim de orientá-los na gestão de seus negócios”, afirma o presidente da entidade, Angelo Garbarski.

A temporada de cursos oferecidos pelo Sindigraf-RS começou em março, com a formação *Líder Coach*, em Santo Ângelo. No dia 14, a Faculdade Unintese reuniu 17 pessoas, entre gestores e empreendedores, para discutir o desenvolvimento da competência de liderança. A capacitação foi ministrada pelas especialistas Cinara Dupont e Eveline Tomazi, e também teve momentos de integração e troca de conhecimentos para auxiliar no crescimento do empreendedor. Uma nova edição do curso ocorreu no Estrela Palace Hotel, em Lajeado, no dia 9 de maio, com 13 participantes, de 7 empresas da região Vales do Taquari e Rio Pardo.

Ainda em março, aconteceu a qualificação *Formação de Orçamentistas*, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre. A atividade, ministrada pelo consultor da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) José Pires, foi realizada no dia 21, contando com 50 pessoas. Além de conhecimentos técnicos, o curso trouxe orientações sobre procedimentos que facilitam a formação dos custos e preços de venda na indústria gráfica. Em 11 de abril, 23 participantes reuniram-se no sindicato, na capital gaúcha, para o curso *Coaching em Vendas*, focando no melhor atendimento aos clientes. A formação também foi comandada por Cinara e Eveline, que discutiram conteúdos como atendimento personalizado e o reflexo do bom vendedor no lucro das empresas. O mesmo curso foi ministrado na Associação Comercial e Industrial de São Leopoldo (Acis) em 23 de maio, para 20 alunos, de nove empresas da região do Vale do Sinos/Hortênsias.

## Incentivo à inovação

Porto Alegre e São Leopoldo também sediaram duas turmas do curso *Atitude Inovadora*. A primeira edição ocorreu em 25 de abril, na sede do sindicato, contando com a participação de 27 integrantes, de 15 gráficas da capital do Estado. O outro encontro foi em 15 de agosto, na Associação Comercial, Industrial e de Serviços de São Leopoldo (ACIS-SL) para 9 pessoas, de







Fotos Sindigraf-RS

Edição de Santo Ângelo do Encontro Empresarial – Dando as Tintas

5 gráficas. Nas capacitações, a consultora da ABTG Cristina Simões destacou a importância das empresas gráficas no mercado, incentivando cada vez mais a busca de novas ideias dentro de todos os setores.

Em 9 de junho, mais de 40 empresários se reuniram para entender melhor a Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12). Na ocasião, profissionais do Senai-RS apresentaram a *Expositiva NR-12*, com orientações para as empresas se adequarem às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. No dia 20 do mesmo mês, o sindicato também sediou o curso *Gestão com Qualidade*, ministrado pelo consultor da ABTG Marcelo Ferreira. A formação teve 31 pessoas de 12 empresas da região Metropolitana, e abordou a importância dos diferentes departamentos das empresas para atingir o sucesso, além de dar dicas sobre como liderar negócios modernos.

Cristina ainda ministrou no sindicato o curso *Liderança de Resultados*, no dia 18 de julho, para 18 participantes de 8 gráficas de Porto Alegre e arredores. No encontro, a especialista conscientizou os presentes de como captar e manter os melhores profissionais na empresa, além de cativar e desenvolver uma equipe ativa, participativa e produtiva.

## Encontros Empresariais

Com o objetivo de oportunizar aos empresários a chance de conversar sobre os principais assuntos do setor gráfico, trocar experiências e descobrir novas práticas de gestão para os seus negócios, o Sindigraf-RS promoveu em 2015 quatro edições de Encontros Empresariais – Dando as Tintas. A primeira foi na noite de 11 de março, na Galeteria D'Italiani,



Porto Alegre também recebeu encontro empresarial



Palestras marcaram a edição do encontro empresarial em Passo Fundo

em Porto Alegre, e reuniu 40 empresários gráficos das regiões Metropolitana e Vale do Sinos. Na ocasião, foi discutida a regulamentação da NR-12 e da nota fiscal eletrônica. Neste mesmo dia, na sede da entidade, na capital do Estado, os delegados regionais da entidade foram nomeados, de acordo com o estatuto do sindicato. Na região Noroeste/Missões, os responsáveis são José Luiz Lermen (Gráfica Rex) e Wilson Mallez (Gráfica Coli), e na área dos Vales Taquari e Rio Pardo, Jeferson Schme-

chel (Gráfica Garten Sul). Já na região Produção/Planalto, as atividades são coordenadas por Altair Antônio Danielli (Gráfica Danielli). Na Centro-Oeste, os responsáveis são Ademar Pozzatti (Gráfica Pozzatti) e Emerson Guido Tomazetti (Gráfica ideal), e na área do Vale do Sinos/Hortênsias, Matheus Martins (Gráfica Papuesta).

Houve ainda uma formação para as lideranças, conduzida por Garbarski e pelo superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro, visando à



atuação nas regiões em que foram encarregados. No dia 30 de maio, foi a vez de Santo Ângelo receber o encontro. A atividade aconteceu na Faculdade Uníntese e contou com a participação de

24 pessoas. O evento consistiu na palestra *Gestão Empresarial* e no curso *Formação de Preço de Venda*, ambos ministrados pelo gerente comercial da Zênite Sistemas, João Alex Fiorentino.



Pinheiro e Garbarski no 10º Enai, em Brasília



Pinheiro, o ministro do TST, Douglas Alencar Rodrigues; Garbarski e o vice-presidente da Fiergs, Gilberto Petry, em Gramado



2º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica, na Fiesp

A última edição do evento em 2015 foi na Escola Menino Jesus Notre Dame, em Passo Fundo, no dia 11 de julho, e teve 17 participantes da região Produção/Planalto. A palestra *Estratégias para superar a crise no mercado gráfico* apresentou os três pilares para o sucesso do negócio: liderança, valorização da equipe e ferramentas de gestão para otimizar os processos da empresa. O encontro também contou com o curso *Formação de Preço de Venda*, ambos ministrados por Fiorentino.

Caravana e eventos nacionais

Empresários gráficos gaúchos marcaram presença na Expoprint Digital 2015, que ocorreu de 18 a 21 de março, no Pavilhão Branco da Expo Center Norte, em São Paulo. A caravana, realizada pelo Sindigraf-RS, reuniu 39 pessoas, de diferentes regiões do Estado – sendo 11 delas integrantes do Singraf de Caxias do Sul. Considerado uma das principais feiras do segmento, o evento apresentou novidades tecnológicas, possibilitou a capacitação dos participantes, além da integração e troca de experiências.

Para comemorar o Dia da Indústria Gráfica, o sindicato organizou um almoço no Hotel Continental, em Porto Alegre, no dia 24



Qualificação incentivou atitudes inovadoras, em São Leopoldo



Coaching em Vendas ocorreu em Porto Alegre



Turma do curso Líder Coach em Santo Ângelo



Formação de Orçamentista discutiu a importância do ajuste de preços



de junho. Na oportunidade, foram realizadas assembleias extraordinárias para aprovação da reforma estatutária e do regulamento eleitoral. A reunião contou com 38 representantes das gráficas associadas, que decidiram ampliar o tempo de permanência dos diretores plenários por até quatro gestões. Já os integrantes do conselho fiscal poderão permanecer por até três mandatos. O objetivo foi permitir que os empresários adquiram mais experiência. Na oportunidade, o responsável pela área administrativo-financeira do sindicato, Romualdo José Cabreira, foi homenageado pelos seus 20 anos de atuação na entidade.

Garbarski participou ainda, em 18 de setembro, do 2º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O evento foi promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e promoveu a discussão de temas como a gestão sindical, negociações coletivas, prestação de serviços e defesa de interesses. Lideranças gaúchas também se fizeram presentes no 16º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf) e do 24º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica, de 30 de setembro a 2 de outubro, no Windsor Barra Hotel, Rio de Janeiro (saiba mais na página 15).



Empresários gaúchos presentes na ExpoPrint Digital

Sindigraf-RS



Diretores do Sindigraf-RS na segunda edição do curso ocorrido na fazenda Sul Rédeas

Priscilla Pernigotti/Divulgação Sul Rédeas



Turma de São Leopoldo do curso *Coaching em Vendas*



*Atitude Inovadora* em Porto Alegre debateu a reinvenção do setor



Novidades da NR-12 foram discutidas no *Gestão com Qualidade*



*Liderança de Resultados* ressaltou a importância do líder



Em 20 de agosto, Garbaski, Pinheiro e o diretor Osni Tadeu dos Santos acompanharam o 3º Encontro Nacional dos Sindicatos da Indústria Gráfica, que reuniu 53 lideranças do segmento para o aprimoramento da gestão do setor. Além disso, o presidente do sindicato, juntamente com o superintendente da entidade, participou do 9º Simpósio de Relações do Trabalho, de 22 a 23 de outubro, no Hotel Serra Azul, em Gramado. A



Pinheiro e Garbarski entregam doações ao irmão Albano da Fundação Pão dos Pobres

atividade foi promovida pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), por meio do Conselho de Relações do Trabalho e Previdência Social (Contrab), em parceria com a Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas no RS (Satergs) e apoio do Sindigraf-RS. O principal tema do evento foi o direito trabalhista em período de crise econômica e política.

A diretoria do Sindigraf-RS também se fez presente no 10º Encontro Nacional da Indústria (Enai), promovido pela CNI, entre os dias 11 e 12 de novembro. O evento ocorreu no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, e discutiu os desafios da política e da economia em um cenário global de pós-crise.

### Representantes passam por qualificações

Para aprimorar a comunicação e investir nos bons relacionamentos, as diretorias do

Sindigraf-RS e da Abigraf-RS participaram de duas edições do curso *Comunicação como ferramenta de interação*, na fazenda Sul Rédeas, em Eldorado do Sul. A atividade foi ministrada pelo instrutor Roberto Jou e pela psicóloga Graciela Inchausti de Jou e abordou aspectos das relações humanas, comparando-as com o comportamento dos cavalos. Estimular a comunicação e o entendimento das necessidades e expectativas do próximo foram alguns objetivos da ação. A primeira edição ocorreu em 14 de março e a outra, em 13 de junho.

Desde o segundo semestre deste ano, Pinheiro cursa a especialização em *Formação Executiva e Relações Sindicais*, promovida pela Fiergs e CNI, através do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), com aulas ministradas por professores da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

### Articulações para o setor

Tratativas com o governo e demais lideranças geraram algumas conquistas para o setor. Em 2 de janeiro, houve a confirmação da continuidade do Imposto de Serviços de Qualquer Natureza (ISS) em 2,5% em Porto Alegre por prazo indeterminado – a metade da taxa praticada. A iniciativa foi resultado de tratativas da diretoria do sindicato com os órgãos municipais, além de solicitações à Câmara de Vereadores. A Negociação Coletiva de Trabalho de 2015 foi fechada em abril, juntamente à Federação dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Sul e aos sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria. O reajuste estabelecido foi de 8,6%, enquanto o INPC de abril de 2014 a março deste ano ficou em 8,42%. Os pisos normativos para o setor ficaram entre R\$ 1.095,02 a R\$ 1.806,26, com vigência de 1º de abril de 2015 até 31 de março de 2016.

Com o objetivo de proporcionar gestões mais completas através de um trabalho contínuo, a diretoria executiva do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS homologou a prorrogação por mais seis meses da atual administração – que se encerrará em dezembro de 2016 –, comandada por Garbarski. Com a mudança, aprovada em assembleia geral, em dezembro de 2014, na sede das entidades, em Porto Alegre, as próximas gestões terão anos “cheios”.



Paulo Renê oferece comenda do Banco de Alimentos a Garbarski e Lourival dos Reis

## Meios de comunicação da entidade



A partir de janeiro, o Sindigraf-RS Notícias ganhou um novo projeto gráfico, com um *layout* mais moderno e funcional, além de novas seções que passaram a integrar também as informações da Abigraf-RS.

Desde setembro, está no ar o novo site da entidade ([www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)) com um *layout* responsivo, que se adapta a diversas plataformas, como computadores, *tablets* e *smartphones*, a página se tornou mais simples e prática de se navegar. Os

conteúdos ficaram mais atrativos, e com imagens maiores e chamadas mais curtas.

A entidade ainda está presente nas redes sociais, com postagens semanais de conteúdos diferenciados. Já são mais de mil curtidas em [facebook.com/Sindigraf-rs](https://facebook.com/Sindigraf-rs) Sindicato. Siga a entidade também no Twitter: @SindigrafRS.



Uma novidade nos serviços oferecidos para filiadas e associadas é a contratação de uma nova consultoria jurídica gratuita disponível para as gráficas filiadas e associadas, que está funcionando desde setembro. Além do atendimento a dúvidas nas áreas trabalhista e tributária, a entidade também terceirizou as consultas na área cível com o escritório do advogado Paulo Scharlau. As dúvidas enviadas para o e-mail [comercial@sindigraf-rs.com.br](mailto:comercial@sindigraf-rs.com.br) serão encaminhadas aos especialistas de cada área.

Para auxiliar na elaboração das ações para 2016, o Sindigraf-RS realizou, entre setembro e outubro, a pesquisa de satisfação e *marketing* entre as 1.445 filiadas, localizadas nos 475 municípios que integram a base territorial, divididos nas regiões: Metropolitana, Vale do Sinos, Vales do Taquari e Rio Pardo, Produção/Planalto, Noroeste/Missões, Centro-Oeste e Sul. Das 114 que responderam, a maioria delas (89,5%) considera satisfatório o atendimento do sindicato a suas necessidades ao longo desta gestão. Na média, a nota apontada pelos empresários foi de 8,5.

Três ações realizadas pelo sindicato em 2015 foram selecionadas para integrar o Manual do Banco de Boas Práticas da CNI: redução da alíquota do ISSQN em Porto Alegre (categoria defesa de interesses), visita a empresas e a pesquisa de satisfação e *marketing* (ambas em categorias relativas à comunicação).

## Solidariedade

O Sindigraf-RS contribuiu mais uma vez com o Instituto do Câncer Infantil, em Porto Alegre, que busca a cura do câncer infantil e juvenil. Através da aquisição de 100 sanduíches Big Mac, a entidade participou da 27ª edição do Mc Dia Feliz, realizado em 29 de agosto. A mobilização de voluntários, nos restaurantes da rede no Estado, destinou a arredação à construção do novo Centro Integrado de Apoio. Por meio da iniciativa, também foi beneficiada a Fundação Pão dos Pobres, que recebeu os tickets doados pelo sindicato. A entrega foi realizada por Garbarski e Pinheiro no dia 14 de agosto, ao diretor da Fundação, irmão Albano Thiele. Na oportunidade, a instituição social comemorava os seus 120 anos de atuação na capital gaúcha. A festa contou com a participação de 200 pessoas, na sede do Pão dos Pobres, que celebraram a data com um bolo de aniversário.



Fotos: Sindigraf-RS

Santa Rosa sediou a primeira Confraternização da Família Sindigraf-RS, em outubro



Empresários e familiares participaram de confraternização em Santa Cruz do Sul



Confraternização da Família Sindigraf-RS de Viamão ocorreu em novembro



Como forma de reconhecimento ao apoio prestado em suas atividades sociais, a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais prestou uma homenagem a diretores do Sindigraf-RS. Durante reunião plenária do sindicato na sede da Fundação, em 24 de setembro, Garbarski e o vice-

presidente Lourival Lopes dos Reis receberam a comenda da Rede de Bancos de Alimentos. Também foi descerrada uma placa em homenagem ao presidente do Sindigraf-RS, na Galeria de Honra da Fundação, além de outra placa que marca a participação do sindicato como apoiador da iniciativa.

Presidente Garbarski em números

Confira os números finais realizados pelo presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS Angelo Garbarski em 2015:

Reuniões de diretoria Sindigraf-RS e Abigraf-RS	29
Reuniões internas	18
Reuniões da Abigraf Nacional	7
Reuniões da Fiergs	54
Eventos do Sindigraf-RS	3
Eventos da Abigraf-RS	1
Viagens	18
Total de horas:	73h20
Km percorridos (aéreo e rodoviário):	30.216,80

Confraternizações

As Confraternizações da Família Sindigraf-RS começaram em Santa Cruz do Sul, no dia 19 de setembro. O evento reuniu 52 participantes de 11 empresas na sede da Xalingo para almoço, momentos de lazer e sorteio de brindes. A programação começou com um café da manhã colonial, e houve muitos momentos de bate-papo entre os empresários do setor. Durante a tarde, a atração destaque foi o show de mágica.

Na região Centro-Oeste, o encontro aconteceu no dia 17 de ou-

tubro, na sede campestre da Sociedade Cisne, em Santa Rosa, e contou com 75 participantes de 19 gráficas. Além do tradicional almoço, a confraternização contou com música ao vivo, garantindo a diversão dos participantes. O encerramento das programações de 2015 foi em Viamão, no Vila Ventura Resort. No dia 21 de novembro, 335 pessoas de 75 empresas se reuniram para um dia de muita descontração, com almoço, aula de ritmos, arvorismo, caminhada acompanhada, passeio de trator, carrinho de lomba, futebol, vôlei e piscina, embalados por muita música com um DJ tocando o dia todo.

Os seis vencedores do 7º Concurso de Desenho Infantil foram premiados nas confraternizações. O tema do concurso de 2015 foi Brincadeiras de Criança, sendo que os ganhadores, divididos em seis categorias, de acordo com as respectivas faixas etárias, levaram para casa uma câmera fotográfica. Todos os 31 inscritos, de 21 gráficas – entre filhos, netos e bisnetos de empresários filiados ao sindicato, entre 3 a 10 anos –, receberam certificado de participação e um kit de material escolar.

Que venha 2016!

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS  
desejam a toda Família Gráfica Gaúcha  
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo  
cheio de realizações, saúde e sucesso!







Fábio Pinheiro/Sindigraf-RS

19 gráficas saíram vitoriosas do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

## Fortalecimento de ações em prol da indústria gráfica

Novo formato do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica foi um dos destaques de 2015, assim como o lançamento da Frente Parlamentar do Setor Gráfico e Mídia Impressa e os congressos realizados no Rio de Janeiro

**M**udanças no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, participação em eventos, palestras e campanhas, além da busca de soluções, maior diálogo e mobilização em prol da indústria gráfica, foram alguns assuntos que marcaram a Abigraf-RS em 2015. Diversas assembleias foram realizadas ao longo do ano, na sede da entidade, para buscar melhorias nas ações voltadas às empresas associadas. Entre elas, a ampliação da obrigatoriedade de apresentação do Atestado técnico para licitações, emitido pela Abigraf-RS desde 2013. A medida busca combater as gráficas de pasta (empresas que não possuem parque gráfico próprio). Também segue sendo fornecido pela associação o Atestado de Capacidade Técnica, cumprindo a exigência para o credenciamento na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS) para emissão da AIDF.

O 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica foi um dos destaques do ano. Tanto o cronograma como o Plano de Patrocínio da edição foram lançados em fevereiro. Neste ano, o investimento na iniciativa foi de R\$ 6 mil em

cota única. O tema do concurso regional homenageou a cultura do Estado, trazendo personagens como o Negrinho do Pastoreio, o Boitatá e a Salamanca do Jarau. A avaliação dos 349 produtos inscritos, de 35 empresas, ocorreu em 1º de julho, realizada por 25 especialistas no DC Shopping, em Porto Alegre. As peças ficaram expostas na entrada do centro de compras, de 2 a 7 de julho.

Em 31 de julho, todos os produtos concorrentes puderam ser conferidos na Fiergs. A entrega dos troféus ocorreu pela primeira vez na “casa da indústria gaúcha”, com boa aceitação dos presentes, em meio ao centro de convenções lotado. Foram premiadas na cerimônia 19 empresas, em 41 categorias. Os finalistas no concurso estadual tiveram mais uma vez gratuidade nas inscrições do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, enquanto os demais receberam 20% de desconto.

### Qualificações para o setor

No dia 17 de junho, 17 empresários gráficos gaúchos participaram do Ciclo de Palestras

2015, promovido pela Abigraf Nacional. O evento ocorreu na sede da Abigraf-RS, em Porto Alegre, com o tema *Abordando novas possibilidades para a indústria gráfica*. Na oportunidade, a gerente de contas especiais do segmento de Marketing Direto dos Correios-RS, Fátima Loara, falou sobre *Estratégias de comunicação para pequenas empresas*, enquanto o vice-presidente da ABTG, Bruno Cialone, ministrou a palestra *Mudança na gestão da empresa face aos desafios dos novos mercados*.

Disponibilizando subsídio de 50% nas inscrições, a Abigraf-RS incentivou a participação dos empresários gaúchos no 16º Congraf e do 24º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica. Os eventos foram realizados pelas Abigraf Nacional, Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatinigraf) e Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), de 30 de setembro e 2 de outubro, no Windsor Barra Hotel, Rio de Janeiro. Dirigentes e empresários, como o presidente Garbarski, o vice-presidente Lourival Lopes dos Reis e Carlos Eduardo Evandro da

Silva, entre outros, integraram a comitiva do Rio Grande do Sul, que também prestigiou a premiação do 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris.

## Frente Parlamentar

Em 20 de agosto, Garbarski, juntamente com Pinheiro, e o diretor financeiro da entidade, Osni Tadeu dos Santos, acompanharam a criação da Frente Parlamentar do Setor Gráfico e Mídia Impressa. Promovida pela Abigraf Nacional e liderada pelo deputado federal Baleia Rossi, a iniciativa foi lançada no Hotel Windsor Plaza, em Brasília. Diversas assembleias da Abigraf Nacional também foram realizadas ao longo do ano, para o debate de assuntos como o conflito tributário, eliminação das gráficas de pasta, qualificação e gestão das empresas, além de articulações políticas.

Além disso, a entidade apoia iniciativas de valorização do produto gráfico, como a campanha Two Sides, coordenadas pelas Abigraf-SP, que congrega toda a cadeia de comunicação



Sindigraf-RS

Empresários gráficos gaúchos marcaram presença no Congraf

impressa e papel sobre a importância dos impressos e de manter ações sustentáveis. Em novembro ainda foi divulgado o Plano de Patrocínio do 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que oferece duas opções de cotas: Premium, no valor de R\$ 6 mil, e Master, R\$ 10 mil. As datas de realização do concurso em 2016 serão divulgadas em breve.

Cinco gráficas gaúchas saíram vitoriosas do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica

Fernando Pini, que teve os troféus entregue no dia 24 de novembro, no Espaço das Américas, em São Paulo. As agraciadas foram: Degráfica, Lupagraf, Impresul, Hesch e Bhordo (*sai ba mais na página 18*).

Para o ano que vem, a Abigraf-RS espera fortalecer ainda mais o relacionamento com as empresas gráficas gaúchas, governo e demais lideranças, atingindo consequentemente toda a sociedade.

# 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

**Faça como a  
Perfil e a Zênite:**

**Participe e fortaleça sua marca no mercado gráfico gaúcho!**

COTA MASTER

**PERFIL**  
CONSULTORIA GRÁFICA

**Zênite**  
SISTEMAS

Contate a área comercial da Abigraf-RS pelo fone **(51) 3323-0303** ou e-mail [comercial@abigraf-rs.com.br](mailto:comercial@abigraf-rs.com.br)

REALIZAÇÃO

**AB**  
**IGRAF-RS**

PARCEIROS

**AB**  
**TC**

**Sindigraf**  
RS

**SINGRAPEL**

**SINGRAF**





©Stock.com/De Mango

## Escolhendo o preço justo

São muitas as variáveis que devem ser levadas em conta no momento de definir o preço de venda dos seus produtos gráficos. Confira algumas dicas para fazer este cálculo da forma mais justa e ser competitivo no mercado

**N**a hora de fixar um preço em seus serviços, o empresário gráfico precisa analisar diversos aspectos do processo produtivo. Primeiramente, ele deve calcular o custo dos materiais diretos (MD) a serem utilizados, como, por exemplo, quais são as impressoras usadas, que produtos são fabricados (folhetos, revistas e sacolas, entre outros), suportes (papéis e cartões utilizados), que tintas estão disponíveis para o seu orçamento e materiais de acabamento. Depois, é importante verificar os custos indiretos (CI), também chamados de transformação. Eles incluem a mão de obra necessária por máquina, considerando os encargos sociais, o tempo de acerto e lavagem dos equipamentos – pensando nas diferenças de tempo existentes para cada cor – conhecida como quebra fixa e a quantidade de máquinas que o produto deverá passar. Além disso, é preciso ficar atento com a quebra variável, que é um percentual que costuma ser perdido em qualquer processo produtivo.

Os serviços externos (Servex) também devem integrar o cálculo. Caso a gráfica opte por terceirizar os processos de acabamento, como fotolito, laminação, plastificação ou colagem manual, isto se refletirá no preço das

peças. A soma de todos estes fatores gerará o custo de produção (CP).

Outra etapa deste cálculo é o custo financeiro (CF), que considera os impostos e a inflação, os custos especiais de venda (CEV), como comissões a vendedores ou fretes, e o lucro (L). O preço de venda é a soma do CP, CF, CEV e o L. Para o técnico de ensino da Escola Senai Theobaldo de Nigris, de São Paulo, Guilherme Assunção, os empresários precisam refletir sobre a formação dos preços para se diferenciarem no mercado: “O cliente tem uma imensa variedade de gráficas à disposição. Assim, se ele achar que o preço não está justo, ele pode facilmente orçar o serviço com outras empresas”.

### A tecnologia como aliada

Para facilitar a elaboração dos orçamentos gráficos, Assunção lembra que existem várias plataformas digitais que podem ser utilizadas pelos gestores, entre eles o Gworks Solutions, da Zênite Sistemas. Segundo ele, este tipo de programa permite a criação de planilhas para visualizar melhor o que acontece dentro da gráfica. “É fundamental conhecer toda a realidade da empresa, desde as características dos papéis, velocidade média de impressão até fatores mais

subjetivos como a motivação da equipe, porque isso também define a produtividade da gráfica”, explica o professor.

Como a maioria das gráficas é empresa de pequeno porte, a falta de estrutura para implementar mecanismos de controle traz dificuldade aos empresários, que muitas vezes ficam reféns da escassez de mão de obra qualificada. “É comum os gestores investirem muito dinheiro em profissionais com conhecimentos específicos e não prestarem atenção em fatores como a formação de preços. No entanto, é preciso equilibrar os gastos e apostar na qualificação dos funcionários que já estão na empresa.”

O profissional destaca ainda que a profissionalização da gestão, dos conselhos de administração e da capacitação da mão de obra é essencial para o crescimento do negócio. “Mesmo que seja uma pequena empresa familiar, isso não impede que medidas simples sejam adotadas. Pode-se procurar cursos e consultorias na área. Montar um preço estruturado com o auxílio da informática dá a garantia de um preço justo”.

### Levantamento de custos

Antes de montar o seu mapa de custos, faça um levantamento de todas as despesas. Geralmente, as empresas possuem 3 tipos de custos:

**Despesas fixas** – são aquelas que não variam de acordo com o volume de produção, como aluguel, salários, vale-transporte e alimentação, telefone, entre outros.

**Custos semifixos** – variam de acordo com o volume de produção, mas por serem difíceis de mensurar a cada orçamento, estipula-se um valor fixo baseado na média dos últimos meses. A energia elétrica, os materiais auxiliares de produção, como estopa, gasolina e blanquetas, são exemplos dessas despesas.

**Despesas variáveis** – diferem conforme a produção e podem ser determinadas com precisão no momento do cálculo do orçamento. Como exemplo destas despesas temos: papéis, chapas, tinta, impostos, comissões e serviços de terceiros.

# Cinco gráficas gaúchas são premiadas no Fernando Pini

Em cerimônia que aconteceu no dia 24 de novembro, cinco gráficas gaúchas foram as vencedoras em sete categorias no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. A entrega de troféus aconteceu no Espaço das Américas, em São Paulo, e reuniu cerca de 1.400 pessoas. Eram ao todo 98 empresas finalistas com 302 produtos concorrendo entre si. Representando o Rio Grande do Sul, foram 14 empresas gráficas finalistas em 25 categorias. As gráficas gaúchas ganhadoras foram a Degráfica Impressos, a Lupagraf, a Impresul Serviços Gráficos, a Hesch Editora e Artes Gráficas e a Bhordo Artes Gráficas (veja quadro). Para o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, o bom resultado da indústria gráfica gaúcha no concurso nacional é reflexo do alto padrão de qualidade que tem sido apresentado no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. “Todos os finalistas do prêmio estadual têm inscrição gratuita no Fernando Pini, aumentando assim as chances das gráficas gaúchas de ganharem troféus e se destacarem nacionalmente, desfrutando de todo o reconhecimento que vem com a vitória.”

A Degráfica Impressos, de Flores da Cunha, foi a vencedora em duas categorias de sua especialidade: *Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais*, com o produto Saque Seco Sakai, e *com efeitos especiais* para a Cachaça Cristal Tesouro da Casa. De acordo com o diretor da gráfica, Décio Antonio Demoliner, já é a oitava vez que a gráfica é premiada, mas a satisfação só aumenta: “O troféu é a prova que sabemos fazer o que há de melhor no mercado de rótulos. Este prêmio é um cartão de visitas para um cliente de peso no momento de vendas”.

A Lupagraf, de Santa Cruz do Sul, também foi premiada em duas categorias: *Folder publicitário*, com o produto Folder Elementum, e em *Cardápios*, com o de nome La Campana. O diretor da empresa, Wagner Lupatini, comemora o segundo Fernando Pini no qual a gráfica sai vitoriosa: “Este troféu é o maior reconhecimento que poderíamos ter pelo nosso trabalho, que está sempre focado na qualidade. É também uma coroação para a nossa atuação em conjunto, com todos os nossos funcionários e parceiros”.

Presença constante nos prêmios Fernando Pini, a Impresul Serviços Gráficos, de Porto Alegre, foi a vencedora na categoria *Relatórios de Empresas*, com o da Corsan. O dire-



Divulgação/ABTG

tor da gráfica, Fernando Garbarski, ressalta a relevância da premiação no setor gráfico: “É sempre uma satisfação levar um troféu do Fernando Pini, porque sabemos que só participam as grandes gráficas com grandes clientes. Receber esse tipo de reconhecimento é uma motivação muito grande para nós”.

## Estreia vitoriosa

Em sua primeira participação na competição, a Hesch Editora e Artes Gráficas, de Canoas, levou o troféu na categoria *Cartões de Mensagem*, com o Projeto Artefatos. De acordo com o diretor da empresa, Hélio Carlos Schnorrenberger, a conquista é fruto de um longo planejamento da empresa. “Há algum tempo queríamos nos inserir nos concursos, mas tínhamos dificuldade em encontrar clientes que quisessem este tipo de serviço. Agora estamos preparados e colocando a nossa equipe atrás de novos desafios”.

A Bhordo Artes Gráficas, de Porto Alegre, conquistou o troféu pela categoria *Cartões de Visita*, com o produto Cartão Shape Skate. De acordo com o sócio da gráfica, Adriano Brambila, houve inscrições também em outras categorias, mas a que eles mais gostariam de ganhar era mesmo a de *Cartões de Visita*: “A satisfação e reconhecimento pelo nosso trabalho é enorme. Já havíamos levado o prêmio gaúcho com essa pela, e foi muito bacana poder receber o nosso primeiro troféu a nível nacional com esse produto”.

Os vencedores foram anunciados pela jornalista Izabella Camargo. O evento também contou com show da banda cover Beatles One. A listagem completa dos ganhadores pode ser conferida em [www.fernandopini.org.br](http://www.fernandopini.org.br).

## Gaúchas vencedoras

Confira as gráficas gaúchas vencedoras no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini:

### DEGRÁFICA IMPRESSOS

**Categoria:** Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais

**Produto:** Saque Seco Sakai

**Cliente:** Casa Di Conti Ltda.

**Categoria:** Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais

**Produto:** Cachaça Cristal Tesoura da Casa

**Cliente:** L. C. Marcom Ltda.

### IMPRESUL SERVIÇOS GRÁFICOS

**Categoria:** Relatórios de empresas

**Produto:** Relatório Corsan

**Cliente:** Corsan

### LUPAGRAF – GRÁFICA LUPATINI

**Categoria:** Folhetos publicitários

**Produto:** Folder Elementum

**Cliente:** Cervejaria 3 Reis

**Categoria:** Cardápios

**Produto:** Cardápio La Campana

**Cliente:** Pamilha la Campana Ltda.

### HESCH EDITORA E ARTES GRÁFICAS

**Categoria:** Cartões de mensagem

**Produto:** Projeto Artefatos

**Cliente:** Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)

### BHORDO ARTES GRÁFICAS

**Categoria:** Cartões de Visita

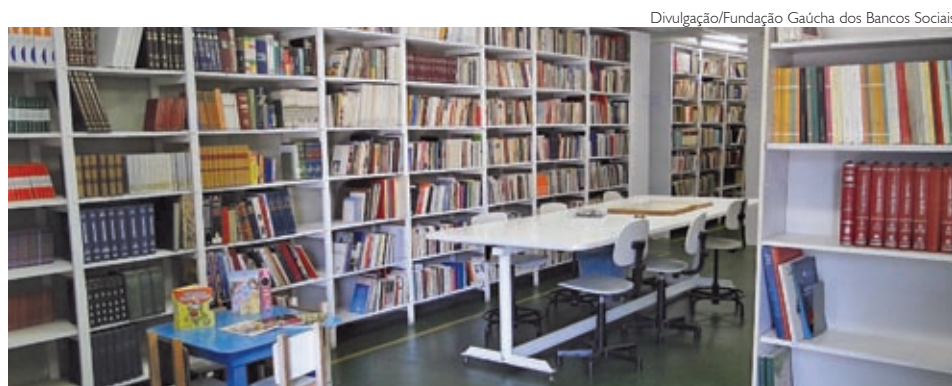
**Produto:** Cartão Shape Skate

**Cliente:** Marivan Surf e Skate Shop



# Para alimentar a fome de imaginação

O Banco de Livros atua há cinco anos para implementar mais cultura na vida de quem precisa. Com 480 mil livros doados e mais de 400 comunidades atendidas, o projeto é promovido pela Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais



Divulgação/Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais

A missão de alimentar as pessoas carentes de aventura, fantasia e imaginação fica para o Banco de Livros, criado em 2010 – uma das 14 unidades da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais. Atendendo à necessidade de maior acesso à cultura, o Banco deseja fazer com que o conhecimento circule e chegue até as pessoas que não têm muito acesso à leitura. Nos cinco anos de história da iniciativa, já são mais de 480 mil livros doados e distribuídos para 414 entidades.

Segundo o presidente do Banco de Livros, Waldir da Silveira, a idealização do projeto surgiu em 2009: “Queríamos levar a leitura para pessoas que realmente necessitam dela. Buscávamos chegar aonde o governo não chega”. Silveira estava terminando o seu mandato como presidente da Câmara do Livro, então a ideia do Banco surgiu por iniciativa da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Fiergs, e ele resolveu abraçar a causa: “Muita gente me comentava que não tinha mais onde guardar os seus livros, então eu respondia que arranjariamos um lugar para colocá-los”.

A iniciativa nasceu na Feira do Livro de Porto Alegre, em 2010. Já na segunda participação da entidade no evento, o resultado foi inesperado: nos 17 dias de feira foram arrecadados mais de 400 mil livros. “Foi inacreditá-

vel. Ninguém estava esperando por tanta adesão por parte do público, e quase não conseguimos administrar tudo o que foi recebido. Foi um momento muito importante para o Banco”, comemora o presidente.

## Funcionamento do Banco

As ações do Banco de Livros partem do contato da entidade interessada (clubes de mães, creches e ONGs, entre outros), que encaminha o seu pedido para o balcão de projetos. A partir daí, a bibliotecária da unidade começa a estudar a comunidade atendida, verificando se o espaço oferecido possui condições mínimas de receber o espaço de leitura. Se há algum empecilho, entra-se em contato com o Banco de Materiais de Construção para viabilizar as reformas necessárias e deixar o espaço apto para receber o projeto. Depois, a bibliotecária encaminha as dimensões da sala aos bolsistas de *Design* da UniRitter – um apoiador e parceiro da causa –, que serão responsáveis pelo desenvolvimento do projeto de estantes e demais móveis para o local.

Com o projeto em mãos, ele é encaminhado para o Banco de Mobiliários, que fornecerá o material e a mão de obra para montar e instalar os móveis da sala. Pode-se solicitar ainda PCs ao Banco de Computadores, e para fina-

lizar, a bibliotecária também avalia a necessidade de cortinas para o ambiente, e entra em contato com o Banco de Vestuário para a sua confecção. Depois de limpa, montada e finalizada a sala, a bibliotecária começa o censo de pessoas da região e, a partir disto, monta o acervo direcionado para aquele público. Também é selecionada uma pessoa dentro da comunidade para ser o estimulador de leitura, que recebe treinamento especializado para realizar um trabalho especial dentro do espaço de leitura.

Os acervos doados para os presídios do Estado estão entre os projetos destaques realizados pelo Banco de Livros. De acordo com Silveira, logo no início do projeto a entidade firmou uma parceria com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e, a partir disto, todas as casas de detenção gaúchas possuem hoje um espaço de leitura. “Por meio do nosso trabalho, acreditamos em uma ressocialização destes detentos. Proporcionamos uma oportunidade de sobrevivência enquanto reclusas, e, assim, podemos dar perspectivas melhores para depois da soltura”, comenta o presidente.

A mais nova ação proposta pelo Banco de Livros, iniciada este ano, consiste em distribuir livros em táxis da capital gaúcha para que as pessoas, durante o seu tempo de deslocamento, possam entrar em contato com mais cultura. “Com esse projeto, podemos devolver para a sociedade o que ela nos doou em peso até agora: os seus livros. As pessoas podem ler apenas no táxi ou levar o exemplar para casa. Apenas pedimos que, ao término da leitura, ele seja devolvido, para que outros também possam ter acesso à obra”, ressalta.

Com mais de 40 anos como livreiro, atuando também nas diretorias da Editora Ática e da Distribuidora de Livros Dom Quixote, Silveira entende as inseguranças dos editores em serem doadores no projeto. “Elas possuem galpões cheios de livros, que não podem mais ser comercializados. Estando completos e em bom estado, aceitamos qualquer tipo de doação”, assegura. E ainda lembra que quanto mais as pessoas doarem, mais livros comprarão: “Com as estantes cheias, as pessoas não têm a necessidade de comprar novos exemplares. Quando desapegam de volumes parados, elas veem necessidade de encher novamente as prateleiras. Essa reciclagem é um ciclo muito importante para o mercado editorial”.

## Inovações no código de processo civil

O novo Código de Processo Civil (CPC) brasileiro, previsto na lei nº 3.105 de 16 de março deste ano, publicada no Diário Oficial da União no dia seguinte, trouxe inovações significativas. Listo algumas alterações boas e ruins que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2016.

No CPC de 1973 inexistia a possibilidade de citação pelo correio no processo de execução autônomo. O novo código permite esta prática, propiciando maior agilidade, especialmente nos casos em que o devedor se encontra fora da cidade onde tramita o processo de execução.

Haverá possibilidade de o juiz determinar a inclusão do nome do executado em cadastros de inadimplentes. Esta alteração é aplicável tanto à execução judicial quanto de título extrajudicial, sem prejuízo da possibilidade de protesto do título judicial após o prazo para pagamento voluntário. Uma vez garantida ou extinta a execução, ou efetuado o pagamento, deverá ser providenciado, de imediato, o cancelamento da inscrição. Quem está em atividade e encontrar o acesso ao crédito dificultado poderá se apressar em indicar bens a serem penhorados ou em pagar o valor devido. Entretanto, a medida não será eficaz para aquele que já se encontra com o nome negativado por outro motivo.

Cobrança de cotas condominiais documentalmente comprovadas podem agora ser objeto de execução direta. No antigo código, a cobrança de cotas condominiais ensejava um processo de conhecimento, pelo procedimento sumário, muitas vezes ordinarizado. Será possível a execução direta, fundada em título extrajudicial. Interessante evolução na medida em que a margem para defesa do devedor ficará restrita e poderá ser dirimida somente por embargos à execução garantida.

Surge a exigência de que o demonstrativo do débito indique o índice de correção, a taxa de juros, a periodicidade de eventual capitalização e a especificação de desconto. Nos casos em que o devedor alegar excesso de execução, ele deverá indicar o valor que entende devido de forma pormenorizada, e o credor também terá que atender a tal exigência, até mesmo para que a parte contrária possa compreender o valor que está sendo cobrado. Boa inovação que, contudo, poderá ser utilizada como argumento em eventual manobra protelatória do devedor,

sob o pretexto de que a planilha apresentada pelo credor não atende às exigências legais.

Outra exigência é de se indicar outros meios mais eficazes e menos onerosos ao executado que alegar maior gravosidade. O princípio da menor gravosidade, já incluído no Código de 1973, não implica que a execução não deva causar consequências desfavoráveis ao devedor, nem pode acarretar o desprezo à efetividade do processo executivo. Este princípio se refere apenas à proibição do excesso de forma a evitar que o credor adote medidas excessivamente gravosas ao devedor sem delas obter maior proveito para efetivação da prestação jurisdicional.

A exigência de que o executado indique outros meios mais eficazes ou menos gravosos é muito bem-vinda, servindo para inibir eventuais alegações meramente protelatórias. Será fixado ainda os honorários advocatícios liminares em dez por cento na execução por quantia certa. No sistema anterior (1973), eles eram fixados pelo juiz de forma equitativa, o que por vezes acarreta distorções. No novo CPC, o juiz deverá obrigatoriamente fixá-los em 10%, o que poderá ser elevado a até 20% quando rejeitados os embargos à execução. Esta inovação que visa a proteger a remuneração do advogado, mas que, ainda assim, pode produzir distorções.

Muda também o item do afastamento da impenhorabilidade relativamente aos rendimentos superiores a 50 salários mínimos mensais. Sem dúvida, uma das mais importantes inovações do novo CPC. O antigo diploma legal trazia um exagerado número de bens impenhoráveis. Não se compreende que o devedor, auferindo remuneração expressiva e que lhe garanta um padrão de vida elevado, não possa ter parte dela expropriada para o pagamento de dívidas objeto de execução.

Além disso, altera-se a possibilidade de penhora de veículo por termo nos autos. Antes eram penhorados por diligência do oficial de justiça, que deveria localizar o bem, o que não se justifica. Já o novo CPC possibilita penhorá-lo por simples termo nos autos, com anotação da restrição através do sistema eletrônico Renajud, do Denatran, sendo possível, inclusive, determinar não apenas a restrição à transferência do veículo por esse sistema, mas até mesmo impedir sua circulação.

No detalhamento da disciplina da penhora online, o novo CPC aprimora esta disciplina,



Arquivo pessoal

PAULO SCHARLAU  
Advogado cível

estabelecendo que a indisponibilidade ocorrerá sem ciência prévia do ato ao devedor ou quem o represente. O prazo será de 24 horas para a instituição financeira cancelar eventual valor bloqueado em excesso. Com isso, o devedor terá cinco dias para comprovar que o bloqueio recaiu sobre valores impenhoráveis ou excessivos. Qualquer ordem posterior de cancelamento ou de transferência dos valores bloqueados para conta vinculada ao juízo da execução também terá que ser cumprida em 24 horas.

No item possibilidade de liquidação forçada das quotas ou ações penhoradas, o novo CPC traz que o juiz poderá, após penhoradas as quotas ou ações do devedor, determinar à sociedade que apresente balanço especial, ofereça as quotas ou ações aos demais sócios e, em caso de ausência de interessados, proceda à sua liquidação, depositando o dinheiro apurado em conta vinculada ao juízo da execução. Tudo isso sem prejuízo de, em caso de excessiva onerosidade, recorrer-se ao tradicional leilão judicial das quotas ou ações; ficando ressalvados os casos de alienação a cargo de corretores de bolsa de valores.

Para penhora de frutos e rendimentos, o usufruto de móvel ou imóvel previsto no antigo Código, foi substituído pela previsão da penhora de frutos e rendimentos. Regra geral não se alterou substancialmente o instituto, mas a vantagem é que, tratando-se de penhora, e não mais de meio de pagamento ao credor, a medida poderá ser deferida pelo juiz em fase inicial da execução. Veículos possuem valor de avaliação em tabelas divulgadas em revistas especializadas e em órgãos como a Fipe. Outros bens também podem possuir valores conhecidos em tabelas de preços específicas, bastando tal consulta para se promover a sua adequada avaliação.



## Metas para a minha gráfica em 2016

Para todos os acontecimentos importantes na vida de qualquer pessoa existe um documento escrito. Diante dessa constatação seu planejamento para 2016 tem de estar registrado também. Chamamos a isso de Plano de Negócios ou Planejamento Estratégico. Estes nomes “complicados” não são nenhum bicho de sete cabeças.

Planejamento é fundamental. É a porta aberta para ser esmagado pelo concorrente. Na vida de qualquer pessoa, o planejamento de metas e objetivos tem o mesmo peso. Aliás, é ainda mais importante porque disso depende o sucesso da vida. Quem não tem metas e objetivos não sabe aonde quer chegar, estando à deriva.

O sucesso é decorrência de um planejamento escrito, detalhado, palpável e possível de ser executado. Ele consiste em diversas etapas:

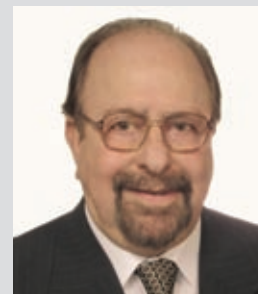
1) Definir o que você deseja realizar em termos profissionais e ter convicção do seu desejo.

2) Traçar claramente o prazo no qual deseja alcançar a meta. Nesta etapa você definirá claramente a data de cada fase do processo para alcançar sua meta. Dentro do seu planejamento é indispensável você programar alguns planos para checar o grau de evolução. Temos como exemplo montar a equipe de ajuda na área financeira, fabricar e comercial. Uma vez definida esta fase você deve definir o seu público-alvo, tipo de produtos a imprimir, tecnologia de conversão e formação de preços. Mas não para por aí. Onde arrumar dinheiro para fazer tudo isso?

3) Escrever, com clareza e em detalhes, quais são as suas prioridades, quanto tempo levará para cada uma ser atingida, a data de início e o que você vai fazer para alcançá-la. O resultado que você obtiver será diretamente proporcional ao que você fizer. Novamente um exemplo: buscar informações no mercado, verificar junto aos concorrentes o que estão fazendo em relação aos sistemas de informação, qual a

tecnologia de que disponho. Teria possibilidade de conseguir financiamento para evoluir? Devo mudar a minha tecnologia de transformação ou mudar de tipo de produtos impressos?

4) Despertar o desejo ardente de solução para deixar de ser “bombeiro”. É necessário que a concretização de suas metas, sonhos e objetivos seja para você tão vital como o ar que você respira. Se você não respirar, morre. Portanto, esse mesmo desejo de viver é que temos que ter nesta etapa.



Divulgação/Printconsult

THOMAZ CASPARY

Consultor e diretor da Printconsult

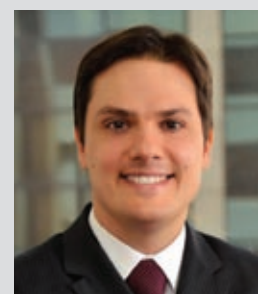
## Ainda sobre o conflito de competência ISS x ICMS

Como é do conhecimento de todos, as atividades gráficas estão inseridas num contexto de conflito de competência tributária entre ICMS e ISS. Com exceção dos impressos personalizados para consumidor/usuário final (que se sujeitam, sem dúvidas, ao ISS) e as embalagens (que se sujeitam, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ao ICMS), os demais impressos, destinados à industrialização, comercialização ou mesmo distribuição gratuita encontram-se em situação de conflito de competência, pela qual, atualmente, não é possível definir, com segurança total, a qual tributo se submetem, uma vez que a interpretação dos municípios é de que incide ISS e a do Estado do RS é de que incide ICMS.

Atualmente, para tentar solucionar tal conflito, inclusive com efeitos passados, há em tra-

mitação no STF, em Brasília, ação judicial proposta pela Confederação Nacional da Indústria, com apoio da Abigraf Nacional e do Sindigraf-RS e Abigraf-RS, com o objetivo de que se defina um posicionamento único sobre a questão, para garantir a segurança do setor gráfico sobre o que e como pagar. O objetivo dessa ação é que se reconheça que sobre todos os impressos destinados à posterior industrialização e comercialização incide o ICMS e não o ISS.

Como em ação equivalente interposta pela Associação Brasileira de Embalagens (Abre) o STF decidiu incidir ICMS sobre as embalagens, exatamente por serem destinadas a posterior industrialização, acredita-se que, no que se refere aos demais produtos gráficos destinados à posterior industrialização ou comercialização, seja adotada a mesma interpretação.



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

EDUARDO PLASTINA

Advogado tributarista

É importante ressaltar, contudo, que ainda não houve manifestação do STF sobre os demais impressos gráficos, a qual ocorrerá quando a ação da CNI/Abigraf Nacional for julgada. Independentemente disso, sugere-se que as gráficas recolham ISS sobre os impressos personalizados destinados ao consumidor/usuário final e o ICMS sobre os impressos, personalizados ou não, destinados para posterior industrialização e comercialização.

## Impresul recebe o Prêmio Reconhecimento ARP 2015

A Impresul, de Porto Alegre, recebeu o Prêmio Reconhecimento ARP 2015, no Jantar da Propaganda, realizado pela Associação Rio-Grandense de Propaganda (ARP), no dia 20 de novembro. O evento finalizou a Semana ARP de Comunicação e premiou os destaques do setor publicitário. O troféu foi recebido pelo diretor da gráfica, Jairo Amaral, durante a noite de premiações. A gráfica tem uma longa história de parceria com a ARP, apoiando os eventos realizados pela entidade, além de ser a responsável pela



Divulgação/ARP

autoria e execução de todas as peças gráficas deles.

Para a gestora de Marketing da Impresul, Andreia Soares, o Prêmio Reconhecimento é o fruto de anos de parceria da gráfica com a ARP: “Estamos muito lisonjeados com a escolha da empresa para receber o troféu. Fazemos um trabalho muito especial para o mercado publicitário e receber o reconhecimento por esse esforço é muito importante para a nossa gráfica. É uma forma de agradecer a trajetória que traçamos juntos há mais de 20 anos”.

## Boas-vindas às novas filiadas

No mês de novembro, duas novas gráficas tornaram-se filiadas ao Sindigraf-RS. A Imprint Comunicação Social atua principalmente no ramo de fachadas e adesivos na região de Santa Cruz do Sul. Já a Folha de Itaqui, localizada no município de mesmo nome, traz notícias e a cobertura social do município, na Fronteira-Oeste do Estado.

O cadastramento na entidade possibilita que elas usufruam de produtos e serviços exclusivos, como convênios, orientações jurídicas, fornecimento de documentos, indicadores, classificados e descontos em eventos e cursos, entre outros benefícios. Mais informações em [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br).

## Card Solution investe em aumento de parque gráfico

Para atender a maiores demandas, a Card Solution, de Porto Alegre, ampliou o seu parque gráfico. Desde agosto, as novas instalações que ficam no mesmo prédio da gráfica estão operando com uma capacidade de produção de 30 mil crachás e cordões por mês. Além de buscar autonomia plena no fornecimento de materiais de identificação e acessórios, a empresa também está investindo em novas parcerias para o fornecimento de pontos e acessos.

A diretora comercial da gráfica, Simone Oliveira, destaca que esses projetos fazem parte de uma meta da empresa: “Nosso objetivo é dentro de dois anos nos tornarmos líderes no segmento de identificação e crachás. Queremos levar para este mercado a mesma competência e qualidade da nossa experiência com cartões”. A Card Solution conta com todas as



Divulgação/Card Solution

tecnologias de passagem, desde um simples QR Code até crachás de segurança com alta tecnologia embutida.

### AGENDA FISCAL – dezembro de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 11/2015	3/12	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	18/12
Salário	Folha de pagamento 11/2015	4/12	Paes MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	18/12
Previdência Social	Contribuinte Doméstico	7/12	Simet	Faturamento 11/2015	21/12
FGTS	Folha de pagamento 11/2015	7/12	Simples Nacional	Faturamento 11/2015	21/12
Minist. do Trabalho - Caged	Folha de pagamento 11/2015	7/12	DCTF – Mensal	Mês 10/2015	21/12
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/12	ICMS – Diferença de alíquota	Mês 10/2015	21/12
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 10/2015 - Arquivo Eletrônico	10/12	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 11/2015	21/12
ISSQN	Prestação de Serviços 11/2015	10/12	IOF	2º decênio 12/2015	23/12
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 11/2015	10/12	ICMS – Substituição tributária	Mês 10/2015	23/12
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 11/2015	14/12	Cofins	Faturamento 11/2015	24/12
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 11/2015	14/12	PIS	Faturamento 11/2015	24/12
IOF	1º decênio 12/2015	15/12	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 11/2015	30/12
Previdência Social	Contribuinte Individual	15/12	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 11/2015	30/12
EFD – PIS/Cofins/INSS	Mês 10/2015	15/12	Parcelamento lei 12.996	Parcela 11/2015	30/12
Décimo terceiro salário	2ª Parcela	18/12	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 11/2015	30/12
Previdência Social	Folha de pagamento 11/2015	18/12	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	30/12
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Mês 11/2015	18/12	GIA-SN	Todos os contribuintes do Simples	30/12
Imp. de Renda na fonte	Mês 11/2015	18/12			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla



## PARA FAZER O CLIENTE SE APAIXONAR À PRIMEIRA VISTA

ENTRE TANTAS OPÇÕES NO MERCADO, É IMPORTANTE FAZER OS SEUS PRODUTOS SE DIFERENCIAREM E ATRAÍREM OLHARES DOS CLIENTES. PARA ISSO, AS DIVERSAS TÉCNICAS QUE AGREGAM VALOR ÀS PEÇAS GRÁFICAS VEM GANHANDO MAIS ESPAÇO NO SETOR. UM EXEMPLO É A IMPRESSÃO UV EM MATERIAIS METALIZADOS OU TRANSPARENTES, QUE AJUDA A ENOBRECER O VISUAL DE CARTÕES E EMBALAGENS. CONFIRA ALGUMAS VANTAGENS E CUIDADOS QUE SE DEVE TER NESTE TIPO DE IMPRESSÃO:

©iStock.com/Golden Shrimp



A principal vantagem da impressão UV é a quantidade de substratos que são possíveis, principalmente os materiais plásticos e metalizados. A ancoragem de tinta e secagem é instantânea, o que permite trabalhar com imagens em alta definição e com cores mais vibrantes.

Ter uma boa impressão em materiais plásticos é importante, pois eles têm uma grande aceitação no mercado. A sua transparência é utilizada como forma de mostrar o que há no conteúdo da embalagem.

Além das embalagens, os materiais plastificados também são utilizados para substituir o papel nos locais em que há necessidade de maior rigidez e resistência. Na parte promocional, eles possibilitam a criação de *displays*, régua de gôndola e os mais diversos itens para ampliar as formas de divulgação do produto do cliente.

Em cartões, a metalização geralmente é feita pela laminação de um filme plástico. Além do enobrecimento, o processo visa à criação de uma barreira eficiente contra gases e líquidos, além da inibição da passagem de luz, aumentando a vida útil dos produtos acondicionados.

O processo exige cuidados especiais, como a cautela no manuseio para não riscar e o uso de luvas para não deixar impressões digitais, pois isso pode causar falhas na impressão.



## Compartilhando gentileza

Os cartões de agradecimento são pedidos frequentes em época de fim de ano. É uma prática comum para quem recebe uma gentileza (como um presente ou um cartão de felicitações) e gostaria de agradecer pela lembrança. Os cartões podem ser confeccionados à mão, passando a ideia de personalização, ou então podem ter uma mensagem impressa, quando a lista de destinatários é muito extensa.



Se o formato do cartão de agradecimento é em *folder*, deve-se cuidar a disposição dos seus elementos. Tradicionalmente, no topo colocam-se os nomes, monogramas ou iniciais do remetente, associados ou não a uma imagem. Na parte de dentro, vai a mensagem de agradecimento.

Na identificação, o nome da mulher geralmente vem à frente do nome masculino, e o mesmo se aplica às iniciais. Sendo assim, ficaria Mônica e Eduardo ou M&E.



A mensagem pode conter o agradecimento ao presente e como ele será utilizado. Além disso, caso a pessoa esteja presente no dia do evento, comente o quanto será importante recebê-la, ou, se isto não for possível, diga que lamenta a sua ausência.

No cartão não deve ser mencionado que foi recebido um presente igual, ou que ele será trocado. Também se evita comentar que o presente ficou abaixo das expectativas e não é considerado de bom tom que se comente o valor do presente (mesmo se for dinheiro).



Os impressos de agradecimento geralmente têm o perfil de escolha pessoal muito assinalado, e, portanto, as suas dimensões variam. Os mais comuns são o de formato 10,5 x 15 cm aberto e 10,5 x 7,5 cm fechado, e os pacotes acompanham envelope do mesmo papel.

